



FUNDAÇÃO
PE. MANUEL PEREIRA PINHO E IRMÃ

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

E

CONTAS

2023

Aprovado em Reunião do Conselho de Administração de: 26/03/2024

O Conselho de Administração,

Sérgio Carneiro

António Pinho

Abraão Figueira

INTRODUÇÃO

A Direção da Fundação Pe. Manuel Pereira Pinho e Irmã através do presente documento, e dando cumprimento ao disposto no artigo 12º, alínea e), dos seus Estatutos, submete à aprovação do Conselho de Administração o Relatório e Contas, referente ao ano 2023. O Relatório e Contas, encontra-se acompanhado pelo parecer do Conselho Fiscal e demonstra fielmente o objetivo de sempre: **continuar a defender a excelência dos serviços prestados pela Instituição, no controlo de uma gestão rigorosa.**

O presente Relatório expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo a 31 de dezembro de 2023, e contém uma exposição fiel e clara da evolução da atividade, do desempenho e da posição da Fundação Pe. Manuel Pereira Pinho e Irmã, procedendo-se a uma análise equilibrada e global da evolução das contas, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade.

Os constantes aumentos que se verificaram ao longo do ano 2023, na Rúbrica e "Custo de mercadorias", refletem-se num aumento significativo, merecendo, no entanto, toda a nossa atenção.

A requalificação do edifício sede continuou a ser uma das grandes preocupações da Direção, cujos trabalhos acompanha assiduamente, esperando que os mesmos possam ficar concluídos durante o ano de 2024.

Trabalhamos com toda a dedicação, honrando os nossos compromissos, valorizando e reforçando parcerias que, funcionando de forma simples, desburocratizadas, dialogantes, e participadas, apoiaram na tomada de decisão para a resolução dos desafios emergentes.

De igual forma, procuramos fortalecer a coesão interna entre Direção, Direção Técnica, Coordenação e restantes trabalhadores, uma vez que tal se tem revelado de forma benéfica para a sustentabilidade e crescimento da Instituição.

No período subsequente ao encerramento das contas, não ocorreram quaisquer factos que se devam repercutir nas demonstrações financeiras ou que devam ser mencionados no presente relatório.

Durante o período de 2023, não foram verificados negócios entre a Fundação e os elementos que compõem a sua Direção e Conselho de Administração, igualmente, e dando cumprimento, entre outros, aos termos do artigo 210º da Lei nº 110/2009, de 16 de Novembro, a Direção informa que a Instituição, em 31/12/2023, não tinha qualquer registo de dívidas vencidas perante o Estado e Outros Entes Públicos.

O resultado final do exercício no ano 2023, de €44.239,33 (quarenta e quatro mil, duzentos e trinta e nove euros e trinta e três cêntimos) deve-se, em particular, ao rigor e acompanhamento permanente na gestão da Instituição por parte da Direção, e também ao facto das respostas sociais estarem devidamente preenchidas. A Direção propõe que tal resultado seja transferido para resultados transitados.

Terminado mais um ano de desafios, a Direção quer manifestar o seu reconhecimento a todas(os) as(os) colaboradoras(es) que, ao longo de 2023, contribuíram com o seu trabalho e dedicação para que a Fundação Pe. Manuel Pereira Pinho e irmã continue a ser uma Instituição de referência, na comunidade valeguense e no concelho de Ovar.

A Direção,



MISSÃO | VISÃO | VALORES

A Fundação Padre Manuel Pereira Pinho e Irmã tem como missão, *Contribuir para a promoção e o desenvolvimento social, cultural e educacional da comunidade, prestando serviços de qualidade*; tem como visão, *Ser uma instituição inovadora e de referência, capaz de responder de forma sustentável às necessidades e de superar as expectativas da comunidade*; e tem como valores, a *Solidariedade*, o *Profissionalismo*, a *Afetividade*, a *Confidencialidade*, a *Responsabilidade*, a *Dedicação institucional* e a *Integridade*.

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DE ATUAÇÃO

- A Fundação, enquanto pessoa coletiva, e todos os seus colaboradores no exercício das suas atividades, funções e competências, estão comprometidos em atuar em prol do interesse da Instituição, dos seus utentes e do cumprimento da sua missão de interesse público, em sintonia com a visão e os valores fundamentais que orientam a Instituição e com o estrito cumprimento da legalidade.
- Neste contexto, os colaboradores da Fundação assumem executar os seus atos profissionais de acordo com princípios fundamentais de ética e conduta adotados pela Fundação, assim como com as normas legais e regulamentares aplicáveis à sua atividade em geral.
- A Fundação e os seus colaboradores estão impedidos de executar quaisquer atos ou contribuir para a ocorrência de omissões contrárias a preceitos e princípios consignados neste CEC, seja em nome da Fundação, seja em seu próprio nome, quando tal tenha lugar em circunstâncias que direta ou indiretamente envolvam a instituição e possam pôr em causa a sua imagem, bom nome, missão, visão e valores.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

RESPOSTAS SOCIAIS DA INFÂNCIA

Com o presente relatório de Creche, Pré-Escolar e CATL pretende-se sintetizar e avaliar, numa perspetiva formativa, as atividades desenvolvidas nas respostas sociais da Fundação Padre Manuel Pereira Pinho e Irmã ao longo do ano civil de 2023 que contempla dois anos letivos 2022/2023 e 2023/2024.

As atividades pedagógicas constantes neste relatório foram planificadas pelas educadoras, em parceria com as auxiliares e algumas propostas realizadas pelos pais, através de um plano aprovado em reunião de Direção.

As informações relativas às atividades foram divulgadas através de reunião de pais e afixadas na Instituição da Fundação.

As diversas atividades desenvolvidas ao longo do ano tiveram em conta as linhas orientadoras e domínios definidos nos dois Projetos Educativos, no que terminou: – “De mãos dadas pelo Planeta” e “ A linguagem dos Valores”, Projeto Educativo em vigência.

- **Janeiro**

Atividade: Cantar os Reis

Data: 7 e 8 de janeiro

Descrição e Avaliação da Ação:

Atividade realizada no contexto da instituição incluindo cantar os Reis no nosso Centro de Dia, Centro de Artes em Ovar e Junta de Freguesia de Válega.

As crianças elaboraram as suas coroas para vivenciar a temática deste dia de Reis.



Atividade: Workshop

Data: 18 de janeiro

Descrição e Avaliação da Ação:

Realizou-se na fundação de Válega em horário pós-laboral, um Workshop sobre conflitos e birras na infância para a comunidade educativa e familiares. Como moderadora tivemos a psicoterapeuta, Dr.^a Patrícia Moreira.



- **Fevereiro**

Atividade: Desfile de carnaval

Data: 12 e 17 de fevereiro

Descrição Avaliação da Ação: Desfiles de Carnaval

As crianças desfilaram no Corso Infantil do Carnaval de Ovar no dia 12, e no dia 17 de fevereiro desfilaram no Centro de Válega.

Todas as crianças colaboraram na confecção dos seus disfarces e carro alegórico com o tema: "Cientistas Malucos" e o seu vírus da alegria.



Atividade: Semana Trapalhona

Data: 19 a 27 de fevereiro

Descrição Avaliação da Ação:

Nesta semana, as crianças vieram disfarçadas com diferentes temas ao longo dos 6 dias.

Foi uma semana muito animada com disfarces muito criativos e interessantes onde se vi a participação das famílias.

Esta semana terminou com um baile de carnaval no dia 27 de fevereiro



- **Março**

Atividade: Dia do Pai

Data: 17 março

Descrição e Avaliação da Ação:

As crianças de acordo com a sua faixa etária confeccionaram um porta-chaves e um postal para oferecer ao pai.



Atividade: Dia da primavera

Data: 21 março

Descrição e Avaliação da Ação:

Assinalámos o dia da primavera com a plantação de uma árvore nas diferentes valências.

O Pré-Escolar fez a plantação da sua árvore com os Séniores do Centro de Dia.

Criámos novas plantações em vasos.



Handwritten signature

- **Abril**

Atividade: Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância

Data: 3 de abril

Descrição e Avaliação da Ação:

A Fundação mais uma vez participou no desafio lançado pela CPCJ e construiu 2 laços para colocar na parte exterior das suas instalações, Creche e Pré - Escolar.



Atividade: Mês alusivo ao livro

Data: 01 a 28 de abril

Descrição e Avaliação da Ação:

Foi criado um livro pela equipa educativa de cada sala para circular durante todo o mês pelas casas das nossas crianças, onde foram convidados a elaborar e ilustrar uma história.

Foi uma atividade bastante participada

Atividade: Páscoa

Data: 03 a 06 de abril

Descrição e Avaliação da Ação: As crianças da Creche confeccionaram Bolachinha de Páscoa para levarem para as suas famílias.

O Pré-Escolar confeccionou folares para levar para casa.



Atividade: Feira do Livro

Data: 18 e 19 de abril

Descrição e Avaliação da Ação:

Realizou-se uma Feira do Livro para as famílias nas valências de Creche e Pré-Escolar.

Foi a proposta de um momento diferente para as famílias e respetivas crianças assinalando esta data.



Atividade: Workshop Saúde oral para Crianças

Data: 12 de abril

Descrição e Avaliação da Ação:

Este Workshop foi proporcionado às crianças por uma dentista às crianças da Creche e do Pré escolar.

Foi um momento bastante lúdico, dinâmico e informativo.





FUNDAÇÃO
PE. MANUEL PEREIRA PINHO E IRMÃ

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2023

Atividade: Visita à Feira de Março

Data: 13 de abril

Descrição e Avaliação da Ação:

As crianças de CATL e Pré-Escolar passaram uma tarde na feira de março. Divertiram-se imenso nos carrosséis. Foi uma atividade participada por todas as crianças.



Atividade: Construção de um Laço Humano

Data: 21 de abril

Descrição e Avaliação da Ação:

Esta atividade foi-nos proposta pela CPCJ de Ovar, no âmbito da comemoração da "prevenção dos maus-tratos na infância".



• Maio

Atividade: Dia da mãe

Data: 03 de maio

Descrição e Avaliação da Ação:

As crianças elaboraram uma lembrança para a sua mãe. As mães foram convidadas a vir à instituição nesse dia para receberem um postal que se encontrava pendurado no Halll de entrada das respetivas valências



Atividade: Semana da família

Data: 08 a 12 de maio

Descrição e avaliação da Ação:

Foi feita a proposta aos Pais e Encarregados de Educação para a realização de uma casa como símbolo da família, em diferentes materiais com a participação das crianças e familiares.



Atividade: Workshop sobre alimentação na 1ª Infância

Data: 19 de maio

Descrição e avaliação da Ação:

Foi feito um Workshop para os Pais por uma nutricionista sobre a alimentação na 1ª Infância.

Teve bastante aderência.



Handwritten signature and initials in the top right corner.

• **Junho**

Atividade: Dia mundial da criança

Data: 01 de junho

Descrição e avaliação da Ação:

Às crianças da Creche, Pré-Escolar e do CATL, foi proporcionado um dia com divertimentos nos insufláveis.



Atividade: Realização da festa dos Santos Populares

Data: 03 de junho

Descrição e avaliação da ação:

A Instituição realizou uma festa no âmbito do mês dos Santos Populares com arraial noturno, onde as nossas crianças e alguns familiares participaram nas marchas populares.

É uma festa com muita aderência e participação dos pais na confeção dos respetivos fatos



Atividade: Visita de reconhecimento ao 1º Ciclo

Data: 27/06/2023

Descrição Avaliação da Ação:

Os finalistas do Pré-Escolar fizeram uma visita às instalações do 1ºciclo assim como aos novos colegas professores e auxiliares.



Atividade: Passeio ao ZOO da Maia

Data: 30 de junho

Descrição e avaliação da ação:

As crianças da Creche, sala verde e sala Laranja tiveram a oportunidade de visitar o Jardim zoológico da Maia.

Foi uma experiência muito divertida para as crianças da Creche



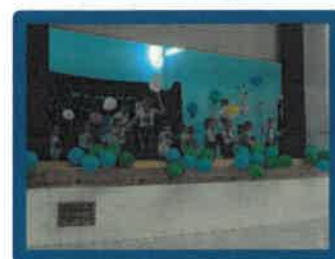
Atividade: Festa de final de ano

Data: 30 de junho

Descrição e avaliação da ação:

As crianças de todas as valências encenaram diferentes números para serem apresentados às suas famílias.

A festa foi realizada ao fim da tarde e foi bastante participada.





FUNDAÇÃO
PE. MANUEL PEREIRA PINHO E IRMÃ

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2023

- **Julho**

Atividade: Praia

Data: 03 a 07 de julho

Descrição e avaliação da ação:

Nesta primeira semana, foi proporcionado à sala Laranja da Creche, Pré-Escolar e CATL, manhãs de praia, na praia do furadouro, com viagens feitas de autocarro.

Foi uma atividade participada por todas as crianças.



Atividade: Festa de Finalistas

Data: 07 de julho

Descrição e avaliação da ação:

Os finalistas do Pré-Escolar e CATL, realizaram a sua festa de Finalistas para os seus familiares, com a entrega de diplomas, cartolas, livro de final de curso e a apresentação da sua música de despedida desta etapa na Fundação.

Foi uma festa com uma participação ativa das educadoras e auxiliares.

Como adereço desta festa cada criança decorou previamente, uma t-shirt para que também ficou para futura recordação.



Atividade: Passeio de Finalistas

Data: 11 de julho

Descrição e avaliação da ação:

O grupo de finalistas de Pré-Escolar e CATL realizou uma viagem de comboio a Aveiro, sendo este o seu passeio de finalistas.

Neste dia, as crianças tiveram a oportunidade de conhecer um pouco mais da cidade de Aveiro com passeios a pé e viagem de Barco Moliceiro.

As crianças almoçaram no MC DONALDS.

Foi um dia diferente e divertido para os nossos finalistas.



Atividade: Passeio de Final de Ano

Data: 14 de julho

Descrição e avaliação da ação:

As crianças do Pré-Escolar e do CATL fizeram o seu passeio de fim de ano à Magikland – Penafiel.

Foi um dia super divertido com a participação de todas as crianças



Handwritten signature in blue ink.

- **Agosto**

Ao longo deste mês de férias, foram realizadas atividades livres e lúdicas nas diferentes valências da Fundação.



- **Setembro**

Atividade: Acolhimento das crianças

Data: Todo o mês de setembro

Descrição e Avaliação da Ação:

Durante o mês de setembro, educadores e auxiliares de sala fomentaram o acolhimento de todas as crianças, para que estas se conseguissem adaptar o melhor possível à instituição, grupo de amigos e funcionários existentes.

Todo este enquadramento desenvolveu-se de acordo com os objetivos propostos.

Atividade: Projeto Heróis da Fruta

Data: outubro a fevereiro

Descrição e Avaliação da Ação:

Neste projeto que incentiva as crianças a comerem fruta e vegetais, desenvolveram-se várias atividades dentro desta dinâmica, realização de jogos, pinturas das mascotes, realização de pulseiras e máscaras.

Foi uma atividade em que as crianças do Pré-Escolar participam fomentando os bons hábitos alimentares



- **Outubro**

Atividade: Dia Mundial da Música

Data: 2 de outubro

Descrição e Avaliação da Ação:

Visualização e exploração de diferentes instrumentos musicais;

Construção de um instrumento musical com materiais reciclados, para as crianças levarem para casa.



Atividade: Desfolhada Intergeracional

Data: 2 de outubro

Descrição e Avaliação da Ação:

Foi com muita alegria que as nossas crianças do Pré-Escolar aprenderam e conheceram o que era uma desfolhada, com os nossos Sêniores do Centro de Dia.

Com alguns adereços a rigor, como lenços e chapéus de palha que se reviveu com muito interesse esta partilha de vivências e tradição.





FUNDAÇÃO
PE. MANUEL PEREIRA PINHO E IRMÃ

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2023

Atividade: Dia Mundial do animal

Data: 4 de outubro

Descrição e Avaliação da Ação:

Todas as crianças tiveram o prazer de ter contacto com diversos animais, entre os quais uma tartaruga, um passarinho e até no Pomar da nossa Instituição tiveram a visita muito especial de uma vaquinha



Atividade: Dia da alimentação

Data: 16 de outubro

Descrição e Avaliação da Ação:

Todas as crianças da Creche e Pré-Escolar exploraram diferentes frutas, observaram a textura, cor, sabor, cheiro;



Atividade: Halloween

Data: 31 de outubro

Descrição e Avaliação da Ação:

Para celebrar o Halloween, as crianças vieram fantasiadas a rigor. Da parte da manhã no corredor da Creche foi feito um pequeno Baile. Da parte da tarde foi oferecido a todas as crianças um lanche especial de Halloween. As crianças do Pré-Escolar foram pedir doçura ou travessura pelas ruas de Válega.



Atividade: Visita ao Canil

Data: 12 de outubro

Descrição e Avaliação da Ação:

Para celebrar o dia do animal, as crianças do Pré-Escolar foram fazer uma visita ao canil de Ovar, onde foram muito bem recebidas.


Aprenderam e vivenciaram acerca da realidade dos animais abandonados, mas que acima de tudo estavam a ser muito acolhidos e tratados.

As crianças levaram bens alimentares e cobertores como ajuda para a este canil

Tiveram a oportunidade de brincar com alguns cães e gatos mais amistosos.

Uma tarde diferente e enriquecedora





- Novembro

Atividade: Dia de S. Martinho/Feira de Outono

Data: 11 de novembro

Descrição e Avaliação da Ação:

Desfile de crianças e pais com chapéus e capas de S. Martinho alusivos ao outono com material reciclado, realizou-se também a Feirinha de Outono com a colaboração dos pais e funcionários que confeccionaram doces típicos de época e trouxeram legumes e frutas de outono para venda, foi uma atividade aberta à comunidade.



Atividade: Fotografia Humana

Data: 17 de novembro

Descrição e Avaliação da Ação:

No dia Europeu da Proteção das crianças contra a Exploração Sexual e abuso, em parceria com a CPCJ, as Crianças do Pré-Escolar fizeram uma fotografia Humana em Forma de flor.



Atividade: Dia Internacional dos Direitos das Crianças

Data: 20 de novembro

Descrição e Avaliação da Ação:

A Creche o Pré-Escolar festejaram a festa do pijama, onde as crianças e colaboradores vieram vestidos de pijama onde realizamos um desfile de pijama e tiveram brincadeiras e jogos.

As crianças elaboraram um crachá com os Direitos das Crianças, para levarem para casa.



Atividade: Decorações de Natal

Data: 27 a 30 de novembro

Descrição e Avaliação da Ação:

As famílias foram convidadas a decorar um motivo de natal (bola, estrela e coração) que depois foi exposto no hall da instituição. Em salas elaboramos os mesmos motivos, mas em ponto pequeno para decorar a árvore de Natal da instituição e ainda em sala realizamos lembranças com as crianças para as famílias.



• Dezembro

Atividade: Visita à Aldeia Natal do Perlim – Santa Maria da Feira

Data: 6 de dezembro Pré-Escolar

Descrição e Avaliação da Ação:

As crianças do Pré visitaram a Aldeia Natal do Perlim em Santa Maria da Feira, usufruindo de todas as diversões e espetáculos, rodeadas de um maior espírito natalício.



Atividade: Entrega da Carta ao Pai Natal

Data: 12 de dezembro

Descrição e Avaliação da Ação:

As crianças do Pré Escolar realizaram a sua carta e foram a pé aos Correios entregar a carta para o Pai Natal.



Atividade: Visita da Creche ao Natalim

Data: 14 e 19 de dezembro

Descrição e Avaliação da Ação:

As crianças da sala Laranja e Amarela fizeram a sua carta ao Pai Natal, e foram entregar a mesma ao Pai Natal, no posto de Correio do Natalim.



Atividade: Festa de Natal

Data: 15 de dezembro

Descrição e Avaliação da Ação:

A festa de Natal foi realizada no auditório da Instituição. As crianças e seus familiares foram presenteadas com um espetáculo de magia. No final a chegada do Pai Natal triunfou com entrega de prendas;



Atividade: Espetáculo Aladino no Gelo

Data: 29 de dezembro CATL

Descrição e Avaliação da Ação:

O grupo de CATL em tempo de férias e ainda em espírito Natalício, tiveram oportunidade de assistir ao espetáculo do Aladino no gelo na cidade do Porto.





RESPOSTAS SOCIAIS SÉNIORES

Todas as mudanças levam a novas vivências e novas vivências levam a novas aprendizagens.

Assim crescemos.... e do crescimento nasce a melhoria... de procedimentos, de ações, de formas de olhar.

A nossa "caixinha" onde vivemos e nos resguardamos, passa a ser pequenina e com a nossa audácia passamos a ser maiores.

Falamos de pessoas maiores e de pessoas que, apesar de pequeninas em tamanho, são enormes na sua generosidade e na sua forma de amar, sem pré conceitos perceberam que os seus "avós de coração" podem ser excelentes companheiros de aventuras e que só eles sabem dar os melhores abraços do mundo.

Apesar desta reflexão não ser apenas sobre "elas", e a forma como nos ensinaram sobre as ligações humanas e os afetos, não poderíamos deixar de assumir este ano como o ano em que **entrelaçamos gerações**.

A Instituição encontra-se em período de obras de requalificação dos espaços (humanizar cuidados também é criar ambientes de maior conforto e aconchego), e tal situação foi geradora de maiores oportunidades, fomentando, inevitavelmente, o contacto entre gerações devido à proximidade do espaço de convívio e lazer entre as crianças e os seniores.

Regressamos à casa dos nossos bisavós e avós onde as casas eram pequeninas, mas eram locais onde "cabiam" a avó, o avô, os bisas, a mãe, o pai e os filhos e em que as relações humanas e as vivências familiares eram ricas por nela fazerem parte tantas vidas e tantas estórias e histórias.

Desta forma, podemos referir que esta proximidade física das respostas sociais seniores e da infância, transformou o nosso plano de atividades previsto para o ano de 2023, tornando-o mais rico e mais "de toque" pois nele surgiram muitas outras atividades em que as crianças foram também elas as suas participantes. Criamos assim memórias felizes onde o som do riso das nossas crianças e o olhar doce das nossas pessoas maiores foram mote de momentos muito especiais levando património a todos os seus intervenientes.

O Centro de Dia ganhou alma e passou a ser sentido pelos nossos seniores não só como a "sua casa" mas também a casa dos seus "netinhos". Transformamo-nos numa família maior e maior também se transformou a alegria presente no dia a dia da nossa comunidade sénior.

INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

Programa Operacional de Apoio à Pessoas Mais Carenciadas

A Instituição, coordena no concelho de Ovar, a distribuição de géneros alimentares e/ou de bens de primeira necessidade, em parceria com outras três Instituições Sociais do concelho, enquadrada no Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas, que durante 36 meses, mensalmente, faz chegar um cabaz alimentar diversificado a cerca de 230 famílias (640 indivíduos).



FUNDAÇÃO
PE. MANUEL PEREIRA PINHO E IRMÃ

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2023

Projeto “A(Cuidar)Maior”

O Projeto “A(Cuidar)Maior”, promovido pela Associação Fraterna de Prevenção e Ajuda (IPSS concelhia), teve como parceira formal a Fundação Pe. Manuel Pereira Pinho e Irmã. Tivemos no Serviço de Apoio Domiciliário, uma resposta inovadora para idosos dependentes/mobilidade reduzida e seus cuidadores seniores, o empoderamento com equipamento e ações de capacitação usando meios tecnológicos (produtos de apoio), estratégias de ensino de manuseio, comunicação assertiva e promoção dos cuidados humanizados nos cuidadores informais maiores de 65 anos, e utentes da resposta de Serviço de Apoio Domiciliário, protocolado com a Segurança Social. Este Projeto dinamizou sessões de exercícios terapêuticos intervindo no âmbito da dor, movimento e funcionalidade, dinamizados por um fisioterapeuta; dinamizou sessões de respiração, relaxamento e meditação para redução da sintomatologia ansiosa, depressiva, sobrecarga e stress com um psicólogo; dinamizou sessões de terapia ocupacional baseadas em ergonomia no manuseio e estimulação sensorial dos beneficiários com estratégias específicas por um terapeuta ocupacional, e dinamizou atividades de facilitação da qualidade de vida dos beneficiários através da promoção da literacia e capacitação do cuidador beneficiário na resolução de melhores respostas sociais da comunidade com acompanhamento especializado na problemática do cuidador informal sob o profissionalismo do assistente social em articulação de proximidade com as instituições do concelho.

[Handwritten signature]

FUNDAÇÃO PADRE MANUEL PEREIRA PINHO E IRMÃ

NIF 501 137 084

**Rua Padre Pinho, 66
3880-598 Válega**

Fundos 123 099,39 €

BALANÇO EM		31 de Dezembro de	2023	Euro	
RUBRICAS	NOTAS	DATAS			
		31/12/2023	31/12/2022		
ATIVO					
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	5	412 132,74	226 622,80		
Investimentos financeiros	6	5 716,80	6 831,84		
		417 849,54	233 454,64		
Ativo corrente					
Inventários	7	11 397,68	9 227,23		
Créditos a receber	8 10	131 453,91	115 407,61		
Estado e outros entes públicos	9	11 382,33	2 127,63		
Diferimentos	11	4 639,96	4 453,12		
Caixa e depósitos bancários	12	255 886,16	326 603,59		
		414 760,04	457 819,18		
Total do ativo		832 609,58	691 273,82		
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO					
Fundos patrimoniais					
Fundos	13	123 099,39	123 099,39		
Reservas	13	21 765,90	21 765,90		
Resultados transitados	13	320 814,56	247 858,22		
Excedentes de revalorização	13	10 000,00	10 000,00		
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	13	168 005,79	45 620,57		
		643 685,64	448 344,08		
Resultado líquido do período		44 239,33	72 956,34		
Total dos fundos patrimoniais		687 924,97	521 300,42		
Passivo					
Passivo não corrente					
Passivo corrente					
Fornecedores	14	19 436,92	20 803,09		
Estado e outros entes públicos	9	14 790,33	15 923,85		
Diferimentos	11	710,00	16 701,40		
Outros passivos financeiros	15	109 747,36	116 545,06		
		144 684,61	169 973,40		
Total do passivo		144 684,61	169 973,40		
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		832 609,58	691 273,82		

A Direcção

[Handwritten signature]

O Contabilista Certificado

[Handwritten signature]

15 / 36

85272



FUNDAÇÃO
PE. MANUEL PEREIRA PINHO E IRMÃ

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2023

FUNDAÇÃO PADRE MANUEL PEREIRA PINHO E IRMÃ

NIF 501 137 084

Rua Padre Pinho, 66
3880-598 Válega

Fundos 123 099,39 €

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de Dezembro de 2023

Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2023	31/12/2022
Vendas e serviços prestados	16.1	278 075,96	246 087,59
Subsídios, doações e legados à exploração	16.2	650 527,64	766 296,11
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7 17.1	-115 246,81	-87 447,59
Fornecimentos e serviços externos	17.2	-143 535,13	-203 421,31
Gastos com o pessoal	17.3	-639 031,31	-636 524,96
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reduções)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	13 16.3	31 250,66	6 090,74
Outros Gastos	17.4	-592,46	-8 006,69
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		61 448,55	83 073,89
Gastos / reversões de depreciação e amortização	5	-18 495,92	-10 658,54
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		42 952,63	72 415,35
Juros e rendimentos similares obtidos	16.3	1 286,70	540,99
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		44 239,33	72 956,34
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		44 239,33	72 956,34

A Direcção

O Contabilista Certificado

85272

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - 2023

#10.
3/1
[Handwritten signatures]

O anexo visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas NCRF-ESNL.

O presente documento constitui uma compilação das divulgações exigidas, na sequência dos procedimentos contidos na NCRF-ESNL, ou da aplicação de outros procedimentos nos termos do parágrafo 2.3 da NCRF-ESNL.

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação: Fundação Padre Manuel Pereira Pinho e Irmã

Morada: Rua Padre Pinho, 66 3880-598 Válega

Endereço eletrónico: geral@fundacao-valega.pt

Página da internet: www.fundacao-valega.pt

Telefone: 256 502 512

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas segundo as disposições em vigor em Portugal, vertidas no Decreto-Lei n.º 98/20015, de 2 de Junho, na Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho e nos Avisos n.º 8254/2015 e 8259/2015, de 29 de Julho, que alteraram o disposto no Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI)

Atendendo ao disposto no ponto 2.3 da NCRF-ESNL que refere “Sempre que esta Norma não responda a aspetos particulares que se coloquem a dada entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objetivo de ser

prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a entidade deve recorrer, tendo em vista tão somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada:

- a) *Às NCRF e Normas Interpretativas (NI);*
- b) *Às Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento nº 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho;*
- c) *Às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações (SIC e IFRIC)."*

Em 2020 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a NCRF-ESNL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, com observância do Aviso 8259/2015 de 29 de Julho.

No presente período não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

No presente período não existem contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras.

3.1. Bases de Apresentação

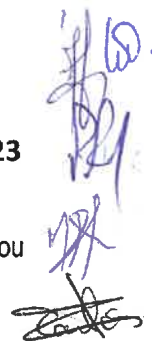
3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceitual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas

operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.



3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes

que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período, cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e



d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.3 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;



- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
 - ✓ Alterações no risco segurado;
 - ✓ Alterações na taxa de câmbio;

- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - ✓ Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - ✓ Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Cientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.



À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.5 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que: "A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."

4. OUTRAS INFORMAÇÕES

4.1. Número de pessoas ao serviço da Instituição, em 31.12.2023, por resposta social foi de:

Nº de COLABORADORES		
VALÊNCIAS	2023	2022
Creche	11	10
Pré-Escolar	7	7
CATL	2	2
Centro de Dia	3	4
SAD	15	10
CLDS	0	1
Total	38	34

O número de trabalhadores a 31.12.2023 era de 38 colaboradores, apresentando assim um aumento de 4 elementos relativamente ao período homólogo anterior.

4.2 Número de voluntários ao serviço da Instituição, em 31.12.2023

A Instituição conta com 3 voluntários, para além dos órgãos sociais, nomeadamente no apoio às actividades do Centro de Dia.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

4.3 Órgãos Sociais da Instituição, em 31.12.2023

Os órgãos sociais da Instituição são:

O Conselho de Administração, composto pelo Presidente José Fernando Alves Carneiro e pelos Vice-Presidentes, Álvaro de Oliveira Gomes e Manuel Diamantino Pinheiro Correia.

A Direção, composta pelo Presidente Álvaro de Oliveira Gomes, pela Secretária Lília Raquel Ramalho Moura e pela Tesoureira Maria Isabel Fonseca da Costa Pinho.

O Conselho Fiscal, composto pelo Presidente Vítor Manuel Reis Amaral e pelos vogais António Afreixo Pinho e Carla Rosa Maia Santos.

4.4 Número médio de utentes por resposta social:

Nº MÉDIO UTENTES				
VALÊNCIAS	2023	GASTO MENSAL POR UTENTE	2022	GASTO MENSAL POR UTENTE
Creche	47	417,41	43	390,46
Pré-Escolar	43	395,22	44	355,94
CATL	27	162,10	31	152,71
Centro de Dia	25	414,39	28	361,25
SAD	37	652,47	35	607,89
Total	179		181	

O número médio de utentes em 2023 foi de 179, apresentando um número de utentes similar relativamente ao período homólogo anterior.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis foram registados pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações praticadas. A rubrica apresenta um total líquido de 412.132,74€.



FUNDAÇÃO
PE. MANUEL PEREIRA PINHO E IRMÃ

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2023

A Instituição em 2023 investiu no seguinte equipamento:

Euros	
Equipamento	Valor
Contentor para líquidos PE	223,00
Veiculo Eléctrico FIAT D Doblo AZ-30-MJ	41 635,50
Bastidor Pavimento 1000x800x600	1 178,16
Obras em curso	160 929,20
Total	203 965,86



FUNDAÇÃO

PE. MANUEL PEREIRA PINHO E IRMÃ

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2023

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis durante o período de 2023 foi:

5.1 Activos fixos tangíveis - Quantidade escriturada e movimentos do período

		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	14.891,42	38.1824,88	179.133,38	200.949,35	60.063,92		25.574,61	4.575,00		867.012,76
2	Depreciações acumuladas iniciais		88.390,13	170.066,07	87.270,75	53.941,49		20.721,32			640.389,76
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais										0,00
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	14.891,42	83.434,75	9.067,31	3.678,60	6.122,43	0,00	4.853,29	4.575,00	0,00	226.622,80
5	Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)	0,00	-7.589,40	-146,05	33.308,40	-227,33	0,00	85,12	160.969,20	0,00	185.509,94
5.1	Total das adições	0,00	0,00	0,00	41.635,50	1.178,16	0,00	223,00	160.969,20	0,00	204.005,86
	Aquisições em 1ª mão				41.635,50	1.178,16		223,00	160.969,20		204.005,86
	Aquisições através de concentrações de actividades empresariais										0,00
	Outras aquisições										0,00
	Estimativa de custos de desmantelamento e remoção										0,00
	Trabalhos para a própria empresa										0,00
	Acréscimo por revalorização										0,00
	Outras										0,00
5.2	Total das diminuições	0,00	7.589,40	1.146,05	8.327,10	1.405,49	0,00	27,88	0,00	0,00	18.495,92
	Depreciações		7.589,40	1.146,05	8.327,10	1.405,49		27,88			18.495,92
	Perdas por imparidade										0,00
	Alienações										0,00
	Abates										0,00
	Outras										0,00
5.3	Reversões de perdas por imparidade										0,00
5.4	Transferências de AFT em curso										0,00
5.5	Transferências de para activos não correntes detidos para venda										0,00
5.6	Outras transferências										0,00
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	14.891,42	175.845,35	7.921,26	36.987,00	5.895,10	0,00	5.048,41	165.544,20	0,00	412.132,74
7	Quantia da garantia de passivos e/ou titularidade restringida										0,00



6. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A Lei nº 70/2013, de 30 de Agosto estabelece os regimes jurídicos do Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) e do Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (FGCT).

O disposto na Portaria nº 294-A/2013, de 30 de Setembro impõe a obrigatoriedade destes nos contratos de trabalho celebrados a partir de 01/10/2013.

O pagamento é obrigatório, mensal e corresponde a 1% do vencimento base e diuturnidades a que os trabalhadores tenham direito, distribuído da seguinte forma:

- 0,925% ao Fundo de Compensação do Trabalho (se aplicável)
- 0,075% ao Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho

A entidade empregadora realiza 12 pagamentos por ano, correspondendo a 12 vencimentos mensais dos seus trabalhadores. As entregas não incidem, portanto, sobre os montantes abonados a título de subsídio de férias e subsídio de natal.

Os Fundos de Compensação apresentam a seguinte valorização:

Tipo	2023	2022
FCT	5 716,80	6 831,84
Total	5 716,80	6 831,84

7. INVENTÁRIOS

A Instituição adota como método de custeio dos inventários o custo FIFO (*first in, first out*).

O inventário que a Instituição detém é de 11.397,68€ (onze mil, trezentos e noventa e sete euros e sessenta e oito centimos), sendo que o montante de 2.621,97€ corresponde ao valor de géneros alimentares e o montante de 8.775,71€ é correspondente a material de escritório consumível, material de limpeza e produtos de incontinência.



Handwritten notes and signatures in blue ink.

7.1 Inventários - Apuramento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas Euros

Descrição	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total
1 Inventários iniciais		9 227,23	9 227,23
2 Compras		117 417,26	117 417,26
3 Reclassificação e regularização de inventários			0,00
4 Inventários finais		11 397,68	11 397,68
5 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (5 = 1 + 2 + 3 - 4)	0,00	115 246,81	115 246,81
Outra informação relativa a mercadorias, matérias primas, subsidiárias e de consumo:			
6 Ajustamentos / perdas por imparidade do período em inventários			0,00
7 Ajustamentos / perdas por imparidade acumuladas em inventários			0,00
8 Reversão de ajustamentos / perdas por imparidade do período em inventários			0,00
9 Inventários escriturados pelo justo valor menos os custos de vendas (corretores / negociantes)			0,00
10 Inventários dados como penhor de garantia a passivos			0,00
11 Inventários que se encontram fora da empresa			0,00
12 Adiantamentos por conta de compras			0,00

8. CLIENTES (UTENTES)

O valor de Utentes (clientes) de 22.050,60€ agrega as mensalidades que ainda estavam por receber à data de 31.12.2023.

9. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Está por receber, à data de 31.12.2023 o valor de 11.382,33 € respeitante aos pedidos de restituição do IVA.

Cumprindo, entre outros, os termos do artigo 210º da Lei nº 110/2009, de 16 de Novembro, informamos que a 31.12.2023, a entidade não registava quaisquer dívidas vencidas perante o Estado e Outros Entes Públicos.

A rubrica apresenta a seguinte composição:

Euros

Descrição	Valor
Retenção sobre o trabalho dependente	-2 219,00
IVA - Restituição	11 382,33
Contribuições para a Segurança Social	-12 410,20
Fundos de Compensação	-161,13
Total	-3 408,00

A Direcção entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão efeitos materialmente significantes nas demonstrações financeiras.

10. OUTRAS CONTAS A RECEBER

A rubrica apresenta a seguinte composição:

Euros

Descrição	Valor
Utentes	22 050,60
Juros a Receber	788,83
Outros rendimentos	508,00
Pessoal	911,52
CMOvar	107 194,96
Total	131 453,91

11. DIFERIMENTOS

A rubrica apresenta a seguinte composição:

Euros

Descrição	Valor
Gastos a Reconhecer:	
Seguros	4 639,96
Total	4 639,96
Rendimentos a Reconhecer:	
CMOvar	710,00
Total	710,00

A rubrica dos gastos a reconhecer diz respeito às despesas suportadas em 2023, mas que respeitam a um gasto de 2024.

A rubrica dos rendimentos a reconhecer diz respeito às receitas de 2023 (ou anteriores), mas que respeitam a um rendimento de 2024 (ou posteriores).

12. MEIOS FINANCEIROS (CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS)

A rubrica apresenta a seguinte composição:

Euros

Descrição	Valor
Caixa Fundo de Maneio	188,11
Caixa Mensalidades	543,95
Depósitos à Ordem	95 951,91
Depósitos a Prazo	159 202,19
Total	255 886,16

13. FUNDOS PATRIMONIAIS

A rubrica apresenta a seguinte composição:



[Handwritten signatures and initials]

13.1 Fundos Patrimoniais		Euros		
Descrição	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Fundos	123 099,39			123 099,39
Por memória: Accionistas c/subscrição				0,00
Por memória: Quotas não liberadas				0,00
Excedentes técnicos				0,00
Reservas	21 765,90	0,00	0,00	21 765,90
Reservas legais				0,00
Outras reservas	21 765,90			21 765,90
Resultados transitados	247 858,22		72 956,34	320 814,56
Excedentes de revalorização	10 000,00	0,00	0,00	10 000,00
Reavaliações decorrentes de diplomas legais				0,00
Outros	10 000,00			10 000,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	45 620,57	4 447,98	126 833,20	168 005,79
Subsídios	45 620,57	4 447,98	126 833,20	168 005,79
Doações				0,00
Outras				0,00

As variações que ocorreram na conta Resultados Transitados decorrem da transferência do Resultado Líquido de 2022. As restantes variações que ocorreram nos fundos patrimoniais resultam das imputações dos subsídios aos investimentos provenientes da Câmara Municipal de Ovar (incluindo o investimento do parque infantil realizado em 2021 e as obras de remodelação/reabilitação do edifício Sede durante os anos de 2023 e 2024) e CLDS – jogos sociais.

14. FORNECEDORES

A rubrica apresenta a seguinte composição:

Euros	
Descrição	Valor
Daniel Soeiro Santana	2 027,74
Malaquias	4 104,59
GALP-Petrogal, S.A.	1 181,59
Três Reis	1 493,59
Saída Soluções	1 951,35
Transporte Flor da Ria	1 213,85
SOGENAVE	1 150,47
NORGERI	503,63
Mistolin	1 117,73
Gabinete de Contabilidade	650,01
Devesa & Silva Ferreira	832,77
JCNF - Construção, Lda.	1 480,83
Talho A. M. Pires	862,96
Outros	865,81
Total	19 436,92

15. OUTRAS CONTAS A PAGAR

A rubrica apresenta a seguinte composição:

Euros	
Descrição	Valor
Outros credores	3 517,74
Acréscimos de gastos:	
Remunerações a Liquidar	103 978,39
Outros gastos	2 251,23
Total	109 747,36

Os valores da rubrica de acréscimos de gastos respeitam às férias, subsídio de férias e respetivos encargos com a segurança social a liquidar em 2024. Os outros gastos respeitam ainda a despesas de 2023, mas em documentos de 2024.

16. RENDIMENTOS

16.1. Prestação de Serviços (Mensalidades):

A rubrica apresenta a seguinte composição:

Valência	2023			2022		
	Mensalidades	Outros	Total	Mensalidades	Outros	Total
CRECHE	20 830,15	2 201,60	23 031,75	34 823,66	1 386,91	36 210,57
PRÉ-ESCOLAR	45 510,33	5 493,26	51 003,59	43 143,34	3 497,32	46 640,66
CATL	19 067,99	1 559,24	20 627,23	18 378,25	1 389,00	19 767,25
CENTRO DIA	58 274,29	16 562,34	74 836,63	51 592,45	14 929,46	66 521,91
SAD	98 215,98	10 360,78	108 576,76	69 057,43	7 889,77	76 947,20
Total	241 898,74	36 177,22	278 075,96	216 995,13	29 092,46	246 087,59

16.2. Subsídios, doações e legados à exploração:

A rubrica apresenta a seguinte composição:



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Euros

Valência	2023			2022		
	Segurança Social (ISS)	Outros	Total	Segurança Social (ISS)	Outros	Total
CRECHE	217 745,83	3 347,86	221 093,69	177 447,16	4 767,28	182 214,44
PRÉ-ESCOLAR	125 005,42	2 391,34	127 396,76	125 399,04	3 527,89	128 926,93
CATL	13 416,14	1 673,94	15 090,08	13 559,56	2 469,14	16 028,70
CENTRO DIA	47 214,95	1 913,07	49 128,02	46 878,16	2 788,28	49 666,44
SAD	223 013,98	2 630,47	225 644,45	197 179,85	3 745,68	200 925,53
PROJECTOS	12 174,64		12 174,64	188 534,07		188 534,07
Total	638 570,96	11 956,68	650 527,64	748 997,84	17 298,27	766 296,11

Esta rubrica representa 67,68% dos rendimentos da Instituição, o que demonstra a vulnerabilidade desta instituição aos subsídios à exploração, nomeadamente do ISS.

A constituição desta rubrica é formada pelas entidades que participam com subsídios à exploração para o desenvolvimento de atividades, nomeadamente, Junta de Freguesia de Válega e Câmara Municipal de Ovar, não constando desta rubrica as participações para investimento.

16.3. Outros Rendimentos e Ganhos:

A rubrica apresenta a seguinte composição:

Euros

Descrição	2023	2022
Festas	3 320,00	0,00
Rendas	4 574,00	900,00
Lenha	5 847,56	750,00
Imputação de Subsídios ao Investimento	4 447,98	947,98
Donativos	0,00	658,68
Juros	1 286,70	540,99
FEAC	11 263,42	0,00
Outros	1 797,70	2 833,81
Total	32 537,36	6 631,46

17. GASTOS

17.1. Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas:

Descrição	Euros	
	2023	2022
CMVMC	115 246,81	87 447,59
Total	115 246,81	87 447,59

O aumento desta rubrica tem como principais quais o aumento dos preços dos produtos, bem como o aumento das quantidades consumidas.

17.2. Fornecimentos e Serviços Externos:

A rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	Euros	
	2023	2022
Transporte Utentes	23 345,45	17 999,00
Trabalhos Especializados	7 196,26	39 294,13
Publicidade e propaganda	0,00	6 297,97
Vigilância e segurança	705,15	74,78
Honorários	8 268,19	8 446,87
Comissões	1 103,73	1 650,75
Conservação e reparação	10 382,70	13 712,70
Outros Trabalhos Especializados	0,00	0,00
Ferramentas	2 548,83	254,91
Livros e Documentação Técnica	0,00	0,00
Material de Escritório	2 530,78	3 480,63
Outros Materiais	7 383,69	6 436,71
Electricidade	7 591,07	14 770,89
Combustíveis	10 035,26	11 437,66
Água	5 937,39	6 269,60
Outros - Gás	15 941,52	21 821,19
Deslocações, estadas e transportes	1 611,65	3 454,96
Rendas e alugueres	460,11	11 859,56
Comunicação	2 073,19	2 822,73
Seguros	3 937,74	4 016,52
Contencioso e notariado	652,33	140,38
Limpeza, higiene e conforto	21 928,69	19 960,69
Outros (Enargos Saúde Utentes; Produtos incontinência)	9 901,40	9 218,68
Total	143 535,13	203 421,31



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) assume um peso considerável 16% no total dos gastos em 2023, sendo a segunda rubrica com maior incidência após a dos gastos com pessoal (70%).

Na comparação com o mesmo período homólogo, constata-se uma redução de gastos nesta rubrica de cerca de 59.886,18€, justificado essencialmente pela actividade referente ao CLDS.

17.3. Gastos com pessoal

A rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	Euros	
	2023	2022
Quadros Superiores e Médios	129 362,05	145 999,16
Profissionais Qualificados + Indiferenciados	359 881,18	354 585,28
Indemnizações	17 000,00	1 998,37
Encargos sobre Remunerações	111 111,07	112 950,76
Fundo Garantia Compensação Salarial	81,79	158,79
Seguro de Acidentes de Trabalho	4 387,62	4 532,24
Outros Gastos com o pessoal	17 207,60	16 300,36
Total	639 031,31	636 524,96

O peso desta rubrica no total de gastos é de cerca de 70%, sendo a rubrica com maior importância nos gastos globais.

17.4. Outros Gastos e Perdas

A rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	Euros	
	2023	2022
Quotizações	550,00	550,00
Dívidas incobráveis	0,00	7 360,26
Outros	42,46	87,04
Total	592,46	7 997,30

18. RESULTADOS

O resultado líquido do período apresenta a seguinte composição:

Euros

Valência	2023	2022
CRECHE	16 010,77	18 741,47
PRÉ-ESCOLAR	-19 755,07	-10 973,92
CATL	-12 068,37	-10 653,89
CENTRO DIA	9 889,57	-4 119,56
SAD	49 005,46	23 989,45
PROJECTOS	1 156,97	55 972,79
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	44 239,33	72 956,34

O resultado líquido do ano 2023 foi positivo em **44.239,33€**, representando uma diminuição de 28.717,01€ face ao do período anterior. Este resultado resulta do cômputo do resultado de cada valência.

A Creche apresenta uma redução perante o ano de 2022.

O Pré-escolar manteve resultados negativos.

O CATL manteve em 2023 resultados negativos.

O Centro de Dia apresenta resultados positivos.

O Serviço de Apoio Domiciliário manteve os resultados positivos.


Os Projetos, nomeadamente o CLDS, FEAC e PAC, apresentam resultados positivos.

19. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

No período subsequente ao encerramento das contas, não ocorreram quaisquer factos que se devam repercutir nas demonstrações financeiras ou que devam ser mencionados no presente relatório.

Válega, 08/03/2024

A Direcção



O Contabilista Certificado



ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL

DE DEZOITO DE MARÇO DE 2024

Aos dezoito de março de dois mil e vinte e quatro, pelas dezoito horas e trinta minutos, reuniu em sessão ordinária o Conselho Fiscal da Fundação Padre Manuel Pereira Pinho e Irmã – Lar Paroquial de Santa Maria, nas Instalações do Centro Infantil da Fundação, com a presença de Vítor Manuel Reis Amaral, na qualidade de presidente do Conselho Fiscal e de António Afreixo Pinho, tendo Carla Rosa Maia Santos justificado a sua ausência por questões pessoais. Estiveram presentes por parte da Direção, Álvaro Gomes, na qualidade de presidente da Direção, Lília Teixeira, na qualidade de secretária da Direção e o representante da empresa responsável pela contabilidade da Fundação, Carlos Faustino. -----

A ordem de trabalhos desta reunião teve um único ponto em discussão: Análise e discussão do Relatório de Contas do ano de dois mil e vinte e três e emissão de parecer.

Aberta a reunião pelo presidente do Conselho Fiscal, passou-se à análise dos documentos que integram a prestação de contas do exercício de dois mil e vinte e três, que constam e fazem parte integrante da presente ata, como documento número um. -----

O presidente do Conselho Fiscal disse que, na sua opinião, apesar do resultado líquido do ano dois mil e vinte e três ser muito inferior ao do ano anterior e de se ter verificado um acentuado agravamento do resultado negativo da valência "Creche", encontra-se justificação para estes factos no detalhe do relatório, sendo evidente que teve muito peso nestes resultados o final do Pré-escolar, pelo que é registar o bom trabalho da direção e o seu empenho em manter a estabilidade financeira da instituição. Por último sugeriu que se ponderasse sobre o interesse para a instituição em realizar alguns eventos que, embora lhe deem notoriedade, implicam a utilização de colaboradores e uma eventual despesa com trabalho suplementar, a menos que venha a ser aprovado o banco de horas em novo referendo. -----

O vogal António Afreixo Pinho corroborou das palavras do presidente. -----

Fundação Padre Manuel Pereira Pinho e Irmã
Válega

Outras questões foram ainda colocadas, quer por Vitor Amaral e António Afreixo, mas todas elas sido devida e cabalmente esclarecidas, não deixando qualquer dúvida quanto à integridade das contas e da boa gestão económica e financeira da instituição.

Com estes esclarecimentos, é unânime a apreciação positiva do trabalho realizado pela direção, realçando-se a qualidade técnica da apresentação das contas e louvando-se o trabalho que a direção está a desenvolver para manter o equilíbrio financeiro da instituição. -----

Após a análise dos documentos e dos esclarecimentos prestados, o Conselho Fiscal deliberou por unanimidade dar parecer favorável à aprovação do Relatório de Contas do ano dois mil e vinte e três. -----

Por não haver nada mais a tratar, o presidente do Conselho Fiscal deu por encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros do Conselho Fiscal presentes. -----



do transporte dos utentes do Centro de Dia, igualmente contribuíram para a diminuição verificada.-----

As despesas com o pessoal, continuam a ser a rubrica de maior peso para a Instituição, e em 2023 não fugiu à regra, face ao cumprimento do Contrato Coletivo de Trabalho e ao aumento da Retribuição Mínima Garantida.-----

A requalificação do edifício sede continuou a ser uma das grandes preocupações da Direção, cujos trabalhos acompanha assiduamente, esperando que os mesmos possam ficar concluídos durante o ano de 2024.-----

As atividades pedagógicas constantes neste relatório foram planificadas pelas educadoras, em parceria com as auxiliares e algumas propostas realizadas pelos pais, através de um plano aprovado em reunião de Direção. As informações relativas às atividades foram divulgadas através de reunião de pais e afixadas na Instituição da Fundação. -----

No referente às Respostas Sociais Séniores, no ano 2023, falamos de pessoas maiores e de pessoas que, apesar de pequeninas em tamanho, são enormes na sua generosidade e na sua forma de amar, sem pré conceitos perceberam que os seus "avós de coração" podem ser excelentes companheiros de aventuras e que só eles sabem dar os melhores abraços do mundo. Desta forma, não poderíamos deixar de assumir este ano como o ano em que *entrelaçamos gerações*. -----

Durante o período de 2023, não foram verificados negócios entre a Fundação e os elementos que compõem a sua Direção e Conselho de Administração, igualmente, e dando cumprimento ao estatuído no Artigo 21º, do Decreto Lei nº 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a Instituição em 31/12/2023, não tinha qualquer registo de débitos em mora perante o Estado e outros Entes Públicos. -----

Terminada a apresentação do Relatório de Atividades e Contas, pelo Professor Álvaro Gomes, o Presidente do Conselho de Administração, Pe. Fernando Carneiro, e o Vice-Presidente, General Manuel Diamantino Correia, consideraram-na esclarecedora, e manifestaram a sua satisfação pelos resultados obtidos, agradecendo o trabalho, o esforço, e a dedicação da Direção, na obtenção de tais resultados. Não havendo mais intervenções, o Presidente do Conselho de Administração pôs à votação o Relatório de Atividades e Contas, e o parecer do Conselho Fiscal, documentos que foram aprovados por unanimidade.-----

ATAS
Conselho de Administração

ATA Nº 50

Aos vinte e seis dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro, pelas dez horas, na sede da Fundação Padre Manuel Pereira Pinho e Irmã, sita à Rua Padre Pinho, na freguesia de Válega, concelho de Ovar, reuniu ordinariamente o Conselho de Administração, sob a Presidência do Padre José Fernando Alves Carneiro, estando também presentes os Vice-Presidentes, Manuel Diamantino Pinheiro Correia e Álvaro de Oliveira Gomes. Igualmente presentes, Lília Moura, enquanto elemento da Direção, bem como Carlos Faustino, representante da empresa responsável pela contabilidade da Instituição.-----

Ordem de trabalhos:-----

§ Único – Apreciação, discussão, e aprovação do Relatório de Atividades e Contas, e do parecer do Conselho Fiscal, relativo ao ano 2023 -----

No cumprimento dos Estatutos da Fundação Pe. Manuel Pereira Pinho e Irmã, a Direção apresentou ao Conselho de Administração para discussão e aprovação o Relatório de Atividades e Contas, do exercício de 2023, que se encontrava acompanhado pelo parecer do Conselho Fiscal.-----

Foi dada a palavra ao Presidente da Direção, Álvaro Gomes, o qual é igualmente Vice-Presidente do Conselho de Administração. Pelo mesmo, foi efetuada uma apresentação pormenorizada ao Relatório e às Contas, sendo de relevar a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo a 31 de dezembro de 2023, bem como a sua evolução, fruto de uma permanente análise das contas, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade. De igual forma expressa a permanente preocupação tida pela Direção com o objetivo de se conseguir um resultado do exercício equilibrado, sempre atenta aos seus rendimentos e gastos. Tal foi conseguido, com o resultado líquido do exercício no ano 2023, positivo, de €44.239,33 (quarenta e quatro mil, duzentos e trinta e nove euros e trinta e três cêntimos), representando uma diminuição de €28.717,01, face à do período anterior, resultado do cômputo de cada valência. -----

Os constrangimentos vividos ao longo do ano, com os aumentos da Remuneração Mínima Mensal Garantida (RMMG), da atualização salarial face ao Contrato Coletivo de Trabalho, dos combustíveis, da energia, dos bens alimentares, das matérias primas, e

ATAS

Conselho de Administração

O Presidente da Direção, fez questão de manifestar o seu reconhecimento a todas(os) as(os) colaboradoras(es), que, ao longo de 2023, contribuíram com o seu trabalho e dedicação para que a Fundação Pe. Manuel Pereira Pinho e Irmã continue a ser uma Instituição de referência na comunidade valeguense, e no concelho de Ovar.-----

Foi igualmente deliberado, que a presente ata fosse aprovada em minuta.-----

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos elementos do Conselho de Administração presentes.-----

Presidente do C.A. _____

1º Vice-Presidente do C.A. _____

2º Vice-Presidente do C.A. _____

Fernando Pereira

António Pinheiro

Alvaro

Declaração de responsabilidade

No âmbito do processo de Prestação de Contas da Gerência do período de 01 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023, declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas da FUNDAÇÃO PADRE MANUEL PEREIRA PINHO E IRMÃ ao órgão competente para a verificação da sua legalidade que:

1. De acordo com o estabelecido pelo n.º 2, do Artigo 14º-A, do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro, as contas relativas ao exercício de 2022 foram publicitadas no sítio institucional eletrónico desta Instituição, <https://www.fundacao-valega.pt/> em 23/05/2024.
2. De acordo com o estabelecido pelo Artigo 23º do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro sempre que sejam realizadas obras de montante superior a 25.000,00€ a entidade está obrigada adotar o Código dos Contratos Públicos, pelo que no exercício de 2023 a entidade:

- Realizou obras superiores a 25.000 € e aplicou o Código dos Contratos Públicos.
- Realizou obras superiores a 25.000 €, mas não aplicou o Código dos Contratos Públicos.
- Não realizou obras superiores a 25.000 €, pelo que não se aplica o Art.º 23º
- A entidade não recebeu apoios financeiros públicos, pelo que não se aplica o Art.º 23º

Ovar, 23 de maio de 2024

Os órgãos de administração:

